

2019

RELATÓRIO TÉCNICO

98

Aprimoramento da Política Nacional de Atenção Básica, através da estratégia da saúde da família, da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e de outras Políticas e Programas rumo ao Acesso Universal à Saúde e à Cobertura Universal de Saúde.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

| | | | |
|----------------------------|--|-------------------------|------------|
| NÚMERO DO TC: | 98 | | |
| TÍTULO DO TC: | Aprimoramento da Política Nacional de Atenção Básica, através da estratégia da saúde da família, da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e de outras Políticas e Programas rumo ao Acesso Universal à Saúde e à Cobertura Universal de Saúde. | | |
| Objeto do TC: | Aprimoramento da política nacional de atenção básica, através da estratégia de saúde da família e nutrição e de outras políticas e programas rumo ao acesso universal à saúde e à cobertura universal de saúde | | |
| Número do processo: | 25000.005761/2017-35 | Número do SIAFI: | |
| Data de início | 14/06/2017 | Data de término: | 14/06/2022 |

| DETALHAMENTO DO TA | Nº | DESCRIÇÃO | VALOR (R\$) |
|---------------------------|-----------|------------------|-----------------------------|
| TA: | 1 | recurso | R\$49.875.000,00 |
| TA: | 2 | recurso | R\$24.937.500,00 |
| TA: | 3 | recurso | R\$4.173.918.000,00 |
| Valor Total no TC: | | | R\$ 4.248.730.500,00 |

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

| | | | |
|---------------------|---|----------------|-------------------|
| Área técnica | Secretaria de Atenção à Saúde – Departamento de Atenção Básica – DAB. (SAS/MS) | | |
| Responsável: | Erno Harzeim | | |
| Endereço: | Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Edifício SEDE - CEP: 70058-900 – Brasília – DF 7º andar | | |
| Telefone: | (61) 3315-9044 | E-mail: | erno@saude.gov.br |

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

| | | | |
|---------------------|---|----------------|----------------|
| Área técnica | Sistemas e Serviços de Saúde (UT HSS) | | |
| Responsável: | Renato Tasca | | |
| Endereço: | Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF | | |
| Telefone: | (61)32519595 | E-mail: | tasca@paho.org |

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 98, celebrado entre OPAS/OMS Brasil e Ministério da Saúde visa o fortalecimento de ações e serviço de Atenção Básica à Saúde do Brasil. Este projeto foi construído de forma a apoiar as ações de construção e implementação da Política Nacional de Atenção Básica e da Política Nacional de Alimentação e Nutrição.

Durante o 2º Semestre de 2019, a cooperação ocorreu de forma profícua e frutífera, sendo possível desenvolver quase a totalidade das atividades programadas. A criação da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, que assumiu a coordenação do Termo de Cooperação Técnica, fortaleceu a capacidade de gestão e melhorou a Cooperação.

Destacam-se as estratégias desenvolvidas para identificação, divulgação e reconhecimento das políticas e programas de fortalecimento da Atenção Primária e da Alimentação e Nutrição desenvolvidas no período.

Com relação ao 2º TA e respectivos temas contemplados (Alimentação e Nutrição, Atividade Física e Promoção da Saúde), haverá mudanças a serem incorporadas a partir de redefinições dos departamentos da Secretaria, como por exemplo, a inclusão do tema das DCNT e da implementação da Política Nacional de Promoção da Saúde, com a criação do Departamento de Promoção da Saúde (DEPROS). Com a migração da área de equidade para a SAPS, também deverá acontecer a incorporação do tema ao 2º TA ou TA correspondente, no caso da programação de novos recursos. Para a efetivação destas mudanças, está sendo planejada a revisão da Matriz Lógica do TC.

3. 1º SEMESTRE DE 2019

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais fortalecidas em sua capacidade de governança e gestão da Política Nacional de Atenção Básica e da Política Nacional de Alimentação e Nutrição. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | a. Total de Fóruns realizados; b. Total de Seminários realizados c. Total de Encontros nacionais realizados d. Total de Encontros Regionais realizados e. Total de visitas realizadas nos estados f. Total de visitas realizadas e municípios g. PNAB revisada e implantada h. Novos parâmetros homologados i. Número de encontros regionais e/ou estaduais para ampliar a capacidade de governança e gestão interfederativa das ações e programas de alimentação e nutrição no SUS. j. Número de visitas a estados e municípios visando acompanhar a implementação das ações de alimentação e nutrição, inclusive as |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | a. 10 Fóruns/ano b. 02 seminários/ano c. 02 encontros nacionais/ano d. 05 encontros Região/ano e. 27 visitas/ano f. Demanda do município/espontânea; g. Implantada em 5.570 municípios h. Implantada em 5.570 municípios i. 5 encontros/ano j. 27 visitas/ano. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 4 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 4 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Durante o período, para a consecução deste RE, destacaram-se as atividades:

o Realização do Seminário "Atenção Primária à Saúde no Brasil e na Argentina - avanços e desafios na implementação da Estratégia Saúde da Família e Comunidade", em parceria com o Ministério da Saúde da Argentina e a Fiocruz-RJ.
o Realização de 6 Encontros Estaduais para Fortalecimento da Atenção Primária nas seguintes UFs: CE, SC, TO, MG, ES e AC.

o Apoio para a formulação e realização do 29º Congresso Nacional das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos - CMB.

o Formulação e realização do Grupo de Avaliadores do Prêmio APS Forte para o SUS - Acesso Universal.

o Apoio para as atividades dos Laboratórios de Inovação em APS Forte.

o Fortalecimento e expansão da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil nos estados e municípios brasileiros e no processo de adaptação da Estratégia para as equipes multidisciplinares da Saúde Indígena.

o Desenvolvimento de um protocolo de cuidado para crianças e adolescentes com obesidade e suas principais comorbidades relacionadas, baseado nas recomendações publicadas em periódicos científicos, protocolos de outros países, estados e municípios brasileiros e consulta a especialistas e profissionais que atuam na atenção à saúde de

crianças e adolescentes com obesidade e comorbidades relacionadas.

o Avaliação de modelos de rotulagem frontal e de adequação da porção em alimentos embalados comercializados no Brasil afim de fornecer subsídios técnicos e científicos em relação às diferentes propostas regulatórias relacionadas à rotulagem nutricional de alimentos embalados comercializados no Brasil.

o Diagnóstico do manejo da obesidade na Atenção Primária afim de apoiar o processo de diagnóstico do manejo da obesidade com base nos indicadores do PMAQ-AB, e propor ainda uma série de ações, novos indicadores e materiais instrutivos com vista a apoiar o manejo da obesidade no país.

o Elaboração do plano de Enfrentamento à Obesidade e organização das linhas de cuidado do sobrepeso e obesidade, na Rede de Atenção à Saúde.

o Implementação do Programa Crescer Saudável, com vistas a prevenir, controlar e tratar a obesidade infantil no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE).

o Implantação da Dieta Cardioprotetora e constituição da Rede de Nutricionistas do SUS, em parceria entre estados e HCOs.

o Implantação do novo sistema do Programa Bolsa Família na saúde na plataforma E-GESTOR AB.

o Implementação do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.

o Execução de diversas atividades programadas no escopo da Política Nacional de Alimentação e Nutrição, destacando-se produção de evidências e participação em eventos nacionais e internacionais, especialmente quanto às medidas regulatórias para o enfrentamento da obesidade no país e na Região.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades encontradas estiveram relacionadas às mudanças no Ministério da Saúde, com a criação da Secretaria de Atenção Primária e reformulação da estrutura do Departamento responsável pelos temas abarcados por este Resultado Esperado. Entretanto, a cooperação técnica manteve-se constante e ativa no período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações, encontros, reuniões e eventos realizados no período contribuíram para avançar na gestão da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) e para fortalecer a atenção primária e nutricional no SUS com foco na promoção, prevenção e cuidado integral. As ações desenvolvidas contribuíram para o fortalecimento das parcerias essenciais para o desenvolvimento e implementação das PNAB e PNAN.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 Agendas de promoção da saúde e da segurança alimentar e nutricional no SUS fortalecidas e articuladas em âmbito intrasetorial e intersetorial. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | a. Número de encontros nacionais para fortalecer e articular em âmbito intrasetorial e intersetorial a agenda de promoção da saúde; b. Número de visitas a estados e municípios visando fortalecer e articular em âmbito intrasetorial e intersetorial a agenda de promoção da saúde; c. Número de reuniões técnicas para avanço na agenda de medidas regulatórias. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | a. 2 encontros/ano; b. 27 visitas/ano; c. 3 reuniões/ano. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

O PTS para o 1º semestre de 2019, inicialmente, não contemplou ações para este Resultado Esperado, entretanto, a cooperação técnica da OPAS/OMS foi ativa no apoio à participação da delegação brasileira em eventos internacionais para troca de experiências e para fortalecer a cooperação sul-sul, destacando os seguintes eventos:

o Reunião “Technical consultation - Tools for safeguarding against potential conflict of interest in nutrition”, em Genebra;

o Consulta Regional presencial: Plan de Acción para la Eliminación de los Ácidos Grasos Trans Producidos Industrialmente 2020-2025”, em WDC;

o Oficina sobre mecanismos regulatórios para eliminar as gorduras trans produzidas industrialmente da cadeia alimentar da Região das Américas;

o II Encontro Regional para Enfretamento da Obesidade Infantil; e

o “1st Regional Forum of Milan Pact Cities in Latin America”.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Apesar de não terem sido previstas ações no no Plano de Trabalho para o semestre, a cooperação técnica foi bastante efetiva.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante o primeiro semestre de 2019, foi possível avançar, junto ao Ministério da Saúde, em estratégias de cooperação horizontal para sistematização e divulgação de experiências nacionais e internacionais para o enfrentamento da múltipla carga da má nutrição e para fomento de experiências relacionadas à Década de Ação sobre Nutrição (2016-2025). Deste modo, pode-se observar que houve avanço expressivo em ações importantes para o alcance dos indicadores, bem como para o cumprimento das metas propostas.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 | Sistema de Informação da Atenção Básica desenvolvida e integrado com Prontuário Eletrônico, Telessaúde e outras ferramentas. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | c. Número de encontros nacionais para fortalecer e articular em âmbito intrasetorial e intersetorial a agenda de promoção da saúde; d. Número de visitas a estados e municípios visando fortalecer e articular em âmbito intrasetorial e intersetorial a agenda de promoção da saúde; e. Número de reuniões técnicas para avanço na agenda de medidas regulatórias; f. Número de novos municípios que aderiram ao E-SUS/SISAB; g. Número de Tele consultorias/ano; h. Número de oficinas realizadas nos estados e municípios/ano; i. Nº. de atividades de ações de capacitação e qualificação realizadas/ano. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | a. 02 encontros/ano; b. 27 visitas/ano. | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve ação programada no PTS para este Resultado Esperado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

não se aplica.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 Estratégias, dispositivos e mecanismos implementados para ampliação do Escopo de Cuidado e Gestão da Clínica na Atenção Básica Resolutiva. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | a. Total de protocolos publicados; b. Publicação do CAB atualizado; c. Número de profissionais capacitados(médicos e enfermeiros) para acolhimento e gestão de risco/vulnerabilidade; d. Número de profissionais capacitados (médicos e enfermeiros) para acolhimento e gestão de risco/vulnerabilidade; e. Total de acessos ao Telessaúde/ano . |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | a. 03 novos protocolos publicados(saúde da criança, da mulher e a definir); b. 01 CAB; c. A definir; d. 01 Manual; e. A definir. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve ação programada no PTS para este Resultado Esperado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 5 Avaliação de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica aperfeiçoada e com parâmetros para gestão produtiva de serviços de saúde. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | a. Total de equipes novas implantadas; b. Total de municípios aderidos aos novos ciclos do PMAQ; c. Realizar curso de Planejamento em Gestão de Saúde. d. Realização de Mostras de Produção em Atenção Básica de Saúde . |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | a. Pelo menos uma equipe em cada município brasileiro; b. 100%; c. 01 Curso realizado; d. Pelo menos uma ao a cada ano. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 2 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 1 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

O Resultado Esperado e as respectivas ações foram operacionalizadas de forma conjunta entre a UT-HSS da OPAS/OMS no Brasil e a recém criada Secretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS/MS. Algumas ações no PTS foram realizadas, entretanto a celebração de Cartas Acordo previstas não foram efetivadas devido à dificuldade de identificar uma instituição capaz de realizar a atividade prevista na Carta Acordo, o que afetou o alcance do Resultado Esperado. Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se:

- o Participação em encontros e reuniões técnicas para desenvolvimento do e-SUS AB;
- o Realização de reuniões técnicas para desenvolvimento de ferramentas de avaliação do PMAQ-AB e PMAQ-CEO;
- o Participações em reuniões para desenvolvimento de "Business Intelligence";
- o Contratação de Produto para desenvolvimento de Carteira de Serviços para a APS brasileira;
- o as atividades com gestores estaduais e municipais com objetivo de desenvolver mecanismos e ferramentas que possibilitem o Planejamento da Gestão Básica com foco em resultados.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Houve dificuldade na identificação de parceiro institucional com robustez suficiente para realizar levantamento sobre os custos da Atenção Básica para construção de instrumento/mecanismo para apoiar o gestor municipal na previsão de custos das UBS na rede de atenção à saúde. Por isso, essa atividade foi adiada. Entretanto, a cooperação técnica se desenvolveu de forma satisfatória, apesar das dificuldades.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas neste PTS servem de base para o alcance das metas relacionadas neste Resultado Esperado. As atividades realizadas contribuíram para o desenvolvimento da gestão produtiva de serviços de saúde dentro do Ministério da Saúde.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 6 Estratégias de Cooperação Horizontal para sistematização e divulgação de experiências nacionais e internacionais de ações para enfrentamento dos determinantes sociais e de saúde na Atenção Básica e para fomento de experiências relacionadas à Década de Ação sobre Nutrição (2016-2025) desenvolvidas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | a. Número de encontros para intercâmbio de experiências nacionais e internacionais de ações para a Década Internacional de Nutrição e para enfrentamento dos determinantes sociais da saúde; b. Número de visitas realizadas para troca de experiências internacionais no âmbito da agenda de alimentação e nutrição e promoção da saúde. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | a.01 encontro/ano; b. 03 visitas/ano. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Dentro do 2º TA, o PTS, para o 1º semestre de 2019, inicialmente, não contemplou ações para este Resultado Esperado, entretanto, a cooperação técnica foi intensa e efetiva também neste Resultado.

Durante o período destaca-se a participação da delegação brasileira em eventos internacionais para troca de experiências, e cooperação sul-sul:

- Taller Regional sobre la Agenda Normativa Internacional de la Alimentación Infantil y Etiquetado de Alimentos, realizado em WDC.
- Reunião virtual da Red de Acción sobre Reducción de Sal.
- Workshop - Conflito de intereses (CDI) e interferência da indústria em políticas de alimentação e nutrição no Brasil, na OPAS/OMS.
- Oficina de prevenção e gestão de conflitos de interesses em Nutrição, na OPAS/OMS.
- Apoio logístico na participação do Dr. Bernardo Horta na “Semana de la Lactancia” em Montevideo.
- Apoio à participação do Brasil na Rede Sub-Regional da IHAN para a América Latina.
- Oficina de Medidas Fiscais para a Prevenção às DCNT - Tributação de Bebidas Adoçadas Não Alcolólicas Ultra processadas, realizada na OPAS/OMS.

Já no 1º TA, as ações programadas para o semestre foram integralmente realizadas, sendo estas:

- Visitas de cooperação técnica a estados e municípios na implementação da PNPIC - Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares.
- Visitas de cooperação técnica a estados e municípios na implementação da PNAB - Política Nacional de Atenção Básica.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Semelhante ao observado no RE1 e RE2, diante do fluxo de trabalho interno da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde e os instrumentos administrativos da OPAS/OMS, houve dificuldades também no planejamento das atividades que respondessem a este RE no PTS 1/2019. Entretanto, a cooperação técnica para o tema de alimentação e nutrição manteve-se constante e ativa no período, apesar de não ter sido planejado algo específico sobre este resultado no PTS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os

indicadores e as metas

Durante o primeiro semestre de 2019, foi possível avançar, junto ao Ministério da Saúde, em estratégias de cooperação horizontal para sistematização e divulgação de experiências nacionais e internacionais de ações para enfrentamento da múltipla carga da má nutrição e para fomento de experiências relacionadas à Década de Ação sobre Nutrição (2016-2025), além da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares e da Política Nacional de Atenção Básica. Deste modo, pode-se observar que houve avanço claro nos dois indicadores, bem como para o cumprimento das metas propostas em número de eventos e visitas técnicas.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|--|------------------------------------|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 7 | Atenção Materna no SUS fortalecida |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | a. Razão de mortalidade materna nas áreas de intervenção (estados priorizados); b. Nº de Estados com a Estratégia OMMxH implantada; c. Nº de Estados com planos de ação monitorados; d. Nº absoluto de óbitos por HPP nas instituições participantes; e. Nº casos de near miss materno por HPP nas instituições participantes; f. Nº de Centro de Aperfeiçoamento das capacidades técnicas em urgências e emergências obstétricas em Instituição de Ensino superior (IES) para o SUS; g. Ferramenta desenvolvida e implementada nos estados prioritários da Estratégia OMMXH. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | a. Reduzir em 5% ao ano a RMM nas áreas de intervenção (estados priorizados); b. Estratégia OMMxH implantada nos 10 estados prioritários; c. Planos de ação monitorados nos 10 estados prioritários; d. Reduzir em 5% o número de óbitos evitáveis por HPP nas instituições participantes; e. Reduzir em 5% o número de casos de near miss materno por HPP nas instituições participantes; f. Institucionalizar o uso de ocitócito para prevenção de HPP em 100% dos partos ocorridos nas instituições participantes; g. Institucionalizar o uso de protocolos tratamento da HPP nas instituições participantes; h. Institucionalizar o uso de protocolos de transfusão sanguínea nos casos de HPP nas instituições participantes; i. Implantar Centro de Aperfeiçoamento das capacidades técnicas em urgências e emergências obstétricas em 01 Instituição de Ensino superior (IES) para o SUS; j. Implementar Centro de Simulação Realística em 01 Instituição de Ensino superior (IES) para o SUS; l. 10 estados prioritários da Estratégia OMMXH com ferramenta de monitoramento e avaliação da Estratégia OMMXH implementada. | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | | |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | | |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

NA

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

NA

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

NA

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|---------------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | 4 | 4 | 0 | 100% |
| 2 | 0 | 0 | 0 | 100% |
| 3 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 4 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 5 | 2 | 1 | 1 | 75% |
| 6 | 0 | 0 | 0 | 100% |
| 7 | | | | null% |
| Total: | 6 | 5 | 1 | 187% |

4. 2º SEMESTRE DE 2019

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais fortalecidas em sua capacidade de governança e gestão da Política Nacional de Atenção Básica e da Política Nacional de Alimentação e Nutrição. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | a. Total de Fóruns realizados; b. Total de Seminários realizados c. Total de Encontros nacionais realizados d. Total de Encontros Regionais realizados e. Total de visitas realizadas nos estados f. Total de visitas realizadas e municípios g. PNAB revisada e implantada h. Novos parâmetros homologados i. Número de encontros regionais e/ou estaduais para ampliar a capacidade de governança e gestão interfederativa das ações e programas de alimentação e nutrição no SUS. j. Número de visitas a estados e municípios visando acompanhar a implementação das ações de alimentação e nutrição, inclusive as |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | a. 10 Fóruns/ano b. 02 seminários/ano c. 02 encontros nacionais/ano d. 05 encontros Região/ano e. 27 visitas/ano f. Demanda do município/espontânea; g. Implantada em 5.570 municípios h. Implantada em 5.570 municípios i. 5 encontros/ano j. 27 visitas/ano. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 4 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 4 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As ações previstas no PTS foram, em grande parte, realizadas conforme planejamento inicial. Durante o período podem ser destacadas: apoio na reformulação da Política de financiamento da Atenção Primária à Saúde, com a realização de estudos técnicos e apoio para a organização de seminários de para discussão em vários estados brasileiros, além do desenvolvimento do protótipo das "Linhas de Cuidado à Saúde no Brasil". A implementação da Estratégia de Fortificação da Alimentação Complementar (NutriSUS), o Incentivo às Ações de Alimentação e Nutrição, a definição de estratégias que comporão o Plano Nacional de Prevenção e Controle da Obesidade Infantil, a conformação da Rede de Nutricionistas do SUS, a discussão sobre diretrizes quanto à Alimentação Cardioprotetora, a organização da Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade junto aos Estados, com vistas ao apoio à prevenção das carências nutricionais e à implementação da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e o apoio aos Sistemas de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde, de Vigilância Alimentar e Nutricional, de Suplementação de Vitamina A e de Suplementação de Sulfato Ferroso.

Também destaca-se a realização do "Prêmio APS Forte para o SUS - Acesso Universal", parceria da OPAS/OMS com o Ministério da Saúde para dar visibilidade às experiências de APS que acontecem em todo o território brasileiros. O

prêmio teve 1.296 experiências inscritas, de todos os Estados do país.

Outros destaques do período compreendem:

- Realização do IV Seminário Internacional de Saúde do Homem, em Foz do Iguaçu - PR.
- Realização do I Seminário Internacional de Financiamento da Atenção Primária à Saúde, em Brasília-DF, com a participação de representantes de Portugal, Reino Unido, Argentina e do Banco Mundial.
- Realização do I Encontro de Saúde da População Negra.
- Fortalecimento e expansão da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil nos estados e municípios brasileiros e o processo de adaptação da Estratégia para as equipes multidisciplinares da Saúde Indígena - 402 tutores formados de 183 municípios, em 10 estados, envolvendo 824 profissionais de saúde em 52 Unidades Básicas de Saúde.
- Desenvolvimento de um protocolo de cuidado para crianças e adolescentes com obesidade e suas principais comorbidades relacionadas, baseado nas recomendações publicadas em periódicos científicos, protocolos de outros países, estados e municípios brasileiros e consulta a especialistas e profissionais que atuam na atenção à saúde de crianças e adolescentes com obesidade e comorbidades relacionadas. Carta Acordo Prorrogada
- Diagnóstico do manejo da obesidade na Atenção Primária afim de apoiar o processo de diagnóstico do manejo da obesidade com base nos indicadores do PMAQ-AB, e propor ainda uma série de ações, novos indicadores e materiais instrutivos com vista a apoiar o manejo da obesidade no país.
- Elaboração do plano de enfrentamento da Obesidade Infantil e organização das linhas de cuidado do sobrepeso e obesidade, na Rede de Atenção à Saúde.
- Implementação do Programa Crescer Saudável, com vistas a prevenir, controlar e tratar a obesidade infantil no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE).
- Implantação da Dieta Cardioprotetora e constituição da Rede de Nutricionistas do SUS, em parceria entre estados e HCOs.
- Implantação do novo sistema do Programa Bolsa Família na saúde na plataforma E-GESTOR AB.
- Implementação do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.
- Execução de diversas atividades programadas no escopo da Política Nacional de Alimentação e Nutrição, destacando-se produção de evidências e participação em eventos nacionais e internacionais, especialmente quanto às medidas regulatórias (taxação de bebidas açucaradas, rotulagem nutricional frontal, cantinas escolares e publicidade de alimentos) para o enfrentamento da obesidade no país e na Região.
- Realização de análise de sódio no contexto do Plano Nacional de Redução de Sódio em alimentos processados.
- Desenvolvimento de protocolos de Uso do Guia Alimentar para a População Brasileira na orientação alimentar por fases do ciclo de vida.
- Publicação de fascículo temático, de um conjunto (15 a 20) artigos relacionados aos 20 anos da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAM), em Cadernos de Saúde Pública (CSP), revista publicada pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz.
- Criação do grupo de trabalho para implementação da estratégia HEARTS-Brasil;
- Alinhamento das estratégias de inovação à agenda HEARTS (Plus) incluindo obesidade e diabetes;
- Intercâmbio de experiências entre países que estão implementando o HEARTS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A cooperação técnica manteve-se constante e ativa no período e as atividades previstas no PTS foram plenamente desenvolvidas. A compreensão do 2ºTA como específico para apoiar as ações voltadas à Alimentação e Nutrição, bem como a descrição dos RE previstos na ML, tem gerado desafios adicionais para viabilizar a vinculação das atividades voltadas à abordagem das DCNT na APS, desta forma, faz-se necessária a revisão da Matriz Lógica, bem como a mobilização de recursos para apoiar as agendas vinculadas a este tema que faz parte do DEPROS/SAPS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Durante período foi possível avançar, junto ao Ministério da Saúde, na gestão da Política Nacional de Alimentação e Nutrição- PNAN - (resultado esperado – RE1) seja no escopo da atenção nutricional no SUS, incluindo promoção, prevenção e cuidado integral de agravos relacionados à alimentação e nutrição, bem como de maneira intersetorial, considerando-se que a implementação da PNAN extrapola o setor saúde. As ações desenvolvidas contribuíram para o fortalecimento das parcerias essenciais para o desenvolvimento e implementação da PNAN.

No período foram alcançadas as seguintes metas: 01 seminário - Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, Estratégia de Fortificação da Alimentação Complementar (NutriSUS) e Incentivo Financeiro das Ações de Alimentação e Nutrição (FAN); 01 encontro nacional para definição de estratégias que comporão o Plano Nacional de Prevenção e Controle da Obesidade Infantil; 02 encontros estaduais para a conformação da Rede de Nutricionistas do SUS e discussão sobre Alimentação Cardioprotetora, 07 visitas técnicas para apoiar a organização da Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade junto aos Estados e para o apoio aos Sistemas de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde, de Vigilância Alimentar e Nutricional, de Suplementação de Vitamina A e de Suplementação de Sulfato Ferroso.

Em relação à Política Nacional de Atenção Básica, todas as metas estabelecidas de Fóruns, visitas, encontros nacionais e regionais foram cumpridas. Além disso, destaca-se que novos parâmetros para monitoramento e financiamento das ações de atenção primária foram homologados, cumprindo integralmente a meta H.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 Agendas de promoção da saúde e da segurança alimentar e nutricional no SUS fortalecidas e articuladas em âmbito intrasetorial e intersetorial. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | a. Número de encontros nacionais para fortalecer e articular em âmbito intrasetorial e intersetorial a agenda de promoção da saúde; b. Número de visitas a estados e municípios visando fortalecer e articular em âmbito intrasetorial e intersetorial a agenda de promoção da saúde; c. Número de reuniões técnicas para avanço na agenda de medidas regulatórias. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | a. 2 encontros/ano; b. 27 visitas/ano; c. 3 reuniões/ano. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 1 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 1 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Da mesma maneira como para o RE1, a cooperação técnica se manteve ao longo de todo o período. As ações previstas no PTS foram realizadas conforme planejamento

Dentre as ações realizadas no semestre, destacam-se:

- Desenvolvimento de metodologia de formação e de material técnico do material técnico do Programa Academia da Saúde.
- Mobilização intersetorial para a discussão do Programa Saúde na Escola (PSE) com a definição da agenda conjunta e a programação de visitas técnicas aos Estados e municípios, por meio do Coletivo Técnico do PSE.
- Fortalecimento da agenda de atividade física, com a realização sistemática de reuniões do comitê científico para elaboração do Guia de Atividade Física que deve ser finalizado no próximo semestre.

Mais especificamente quanto à Promoção da Saúde, destacam-se:

- Formatação de um estudo, utilizando a metodologia DELPHI, com a participação de especialistas para abordar o tema da Promoção da Saúde na Atenção Primária,
- Desenho de uma proposta para o mapeamento e reconhecimento de experiências inovadoras de promoção a saúde em diferentes âmbitos e territórios,
- Formulação de uma proposta preliminar para a implementação de um selo de reconhecimento, com a previsão de repasse de incentivo financeiro para municípios que priorizarem a promoção da saúde no desenvolvimento das políticas públicas municipais.
- A estruturação da proposta do selo para Municípios Saudáveis, foi um dos frutos da participação do DEPROS na V Assembleia Geral da Rede Latino-americana e Caribenha de Gestores de Promoção da Saúde (REDLACPROMSA) e III Encontro de Prefeitas e Prefeitos por Municípios Saudáveis.
- O conjunto de ações também tem como objetivo pautar junto ao MS a definição de recursos e equipe específica para a promoção da saúde juto ao DEPROS/SAPS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As atividades previstas no PTS foram plenamente executadas.

Destaca-se a necessidade de definir junto à ao Departamento de Análise de Situação de Saúde e Doenças Não Transmissíveis/SVS sobre as atribuições e responsabilidades compartilhadas para a implementação da Política Nacional de Promoção da Saúde de forma a retomar ações estratégicas como. Por exemplo, a articulação do Comitê Gestor e a finalização do Guia de Implementação da PNPS.

A compreensão do 2ºTA como específico para apoiar as ações voltadas à Alimentação e Nutrição, bem como a descrição dos RE previstos na ML, tem gerado desafios adicionais para viabilizar a vinculação das atividades voltadas à promoção da saúde (implementação da PNPS), desta forma, faz-se necessária a revisão da Matriz Lógica, bem como a mobilização de recursos para apoiar as agendas vinculadas a este tema.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Foi possível avançar, junto ao Ministério da Saúde, nas agendas de promoção da atividade física, promoção da saúde e da segurança alimentar e nutricional no SUS em âmbito intrasetorial e intersetorial (resultado esperado – RE2).

Foram alcançadas as seguintes metas: 01 encontro nacional de monitoramento e avaliação do Programa Academia da Saúde, 03 visitas técnicas de apoio ao Programa Crescer Saudável, 04 reuniões - OMS, OPAS e MS sobre atividade física com participação de Fiona Bull, OPAS e MS sobre atividade física e coletivo técnico do PSE. Participação V Assembleia Geral da Rede Latino-americana e Caribenha de Gestores de Promoção da Saúde (REDLACPROMSA) e III Encontro de Prefeitas e Prefeitos por Municípios Saudáveis, bem como em seminários e eventos de diferentes estados e municípios para a apresentação das perspectivas e discussão sobre os rumos da promoção da saúde no país.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 Sistema de Informação da Atenção Básica desenvolvida e integrado com Prontuário Eletrônico, Telessaúde e outras ferramentas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | c. Número de encontros nacionais para fortalecer e articular em âmbito intrasetorial e intersetorial a agenda de promoção da saúde; d. Número de visitas a estados e municípios visando fortalecer e articular em âmbito intrasetorial e intersetorial a agenda de promoção da saúde; e. Número de reuniões técnicas para avanço na agenda de medidas regulatórias; f. Número de novos municípios que aderiram ao E-SUS/SISAB; g. Número de Tele consultorias/ano; h. Número de oficinas realizadas nos estados e municípios/ano; i. Nº. de atividades de ações de capacitação e qualificação realizadas/ano. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | a. 02 encontros/ano; b. 27 visitas/ano. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não houve ação programada no PTS para este Resultado Esperado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

não se aplica.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 Estratégias, dispositivos e mecanismos implementados para ampliação do Escopo de Cuidado e Gestão da Clínica na Atenção Básica Resolutiva. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | a. Total de protocolos publicados; b. Publicação do CAB atualizado; c. Número de profissionais capacitados(médicos e enfermeiros) apara acolhimento e gestão de risco/vulnerabilidade; d. Número de profissionais capacitados (médicos e enfermeiros) apara acolhimento e gestão de risco/vulnerabilidade; e. Total de acessos ao Telessaúde/ano . |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | a. 03 novos protocolos publicados(saúde dacriança,da mulher e a definir); b. 01 CAB; c. A definir; d. 01 Manual; e. A definir. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não houve ação programada no PTS para este Resultado Esperado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 5 Avaliação de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica aperfeiçoada e com parâmetros para gestão produtiva de serviços de saúde. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | a. Total de equipes novas implantadas; b. Total de municípios aderidos aos novos ciclos do PMAQ; c. Realizar curso de Planejamento em Gestão de Saúde. d. Realização de Mostras de Produção em Atenção Básica de Saúde . |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | a. Pelo menos uma equipe em cada município brasileiro; b. 100%; c. 01 Curso realizado; d. Pelo menos uma ao a cada ano. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 2 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 2 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

O Resultado Esperado e as respectivas ações foram operacionalizadas de forma conjunta entre OPAS/OMS no Brasil e a Secretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS/MS.

Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se:

- Realização do Seminário Nacional de Prontuário Eletrônico para a Atenção Primária, em São Paulo-SP.
- Participação em encontros e reuniões técnicas para desenvolvimento do e-SUS AB;
- Atividades com gestores estaduais e municipais com objetivo de desenvolver mecanismos e ferramentas que possibilitem o Planejamento da Gestão Básica com foco em resultados.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A cooperação técnica se desenvolveu de forma satisfatória no período, sem dificuldades em executar as atividades planejadas.

Segue como desafio para as próximas atividades deste RE avançar no tema de custos da Atenção Primária.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações realizadas neste PTS servem de base para o alcance das metas relacionadas neste Resultado Esperado. As atividades realizadas contribuíram para o desenvolvimento da gestão produtiva de serviços de saúde dentro do Ministério da Saúde.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 6 Estratégias de Cooperação Horizontal para sistematização e divulgação de experiências nacionais e internacionais de ações para enfrentamento dos determinantes sociais e de saúde na Atenção Básica e para fomento de experiências relacionadas à Década de Ação sobre Nutrição (2016-2025) desenvolvidas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | a. Número de encontros para intercâmbio de experiências nacionais e internacionais de ações para a Década Internacional de Nutrição e para enfrentamento dos determinantes sociais da saúde; b. Número de visitas realizadas para troca de experiências internacionais no âmbito da agenda de alimentação e nutrição e promoção da saúde. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | a.01 encontro/ano; b. 03 visitas/ano. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 1 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 1 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No 1º TA, as ações previstas para este resultados esperado ocorreram, sendo elas:

- Realização do II Congresso de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (CONGREPICS).
- Realização da Carta Acordo "Mapeamento do Uso de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde nos Hospitais Brasileiros.

Embora o PTS para o 2º semestre de 2019 inicialmente não contemplasse ações para este Resultado Esperado no âmbito do 2º TA, a cooperação técnica da OPAS/OMS foi ativa, destacando-se:

- A participação da delegação brasileira em eventos internacionais para troca de experiências e cooperação sul-sul:
- Apoio técnico e administrativo para participação do país (Ministério da Saúde, Ministério da Justiça, Instituto de Defesa do Consumidor) na Oficina Regional sobre regulação do marketing de produtos alimentícios não saudáveis.
- Apoio técnico e administrativo para participação do país (Ministério da Saúde) Oficina Regional para Eliminação dos Ácidos Graxos Trans.
- Série de manuscritos publicada na Revista Pan-Americana de Saúde Pública sobre a implementação de políticas sociais no campo da Saúde Pública e Segurança Alimentar e Nutrição, no âmbito da Década de Ação pela Nutrição (2016-2025).
- Continuidade a elaboração de policies briefs das duas Redes de Ação da Década de Ação pela Nutrição lideradas pelo Ministério da Saúde, a saber: Rede de guias alimentares baseados em alimentos para prevenção da obesidade e redução das doenças crônicas e Rede para redução do consumo de sódio para prevenção e controle de doenças cardiovasculares

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes Semelhante ao observado no RE1 e RE2, diante do fluxo de trabalho interno da Secretaria de Atenção à Saúde do

Ministério da Saúde e os instrumentos administrativos da OPAS/OMS, houve dificuldades também no planejamento das atividades que respondessem a este RE no PTS 2/2019. Entretanto, a cooperação técnica para o tema de alimentação e nutrição manteve-se constante e ativa no período, apesar de algumas ações realizadas não terem sido inicialmente planejadas no PTS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações de divulgação de experiências nacionais em Práticas Integrativas e Complementares no SUS permitiram avançar nas metas para este resultado esperado, alcançando a meta de 1 encontro ano e mais de 3 visitas/ano, conforme indicadores pactuados.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 7 Atenção Materna no SUS fortalecida |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ul style="list-style-type: none"> a. Razão de mortalidade materna nas áreas de intervenção (estados priorizados); b. Nº de Estados com a Estratégia OMMxH implantada; c. Nº de Estados com planos de ação monitorados; d. Nº absoluto de óbitos por HPP nas instituições participantes; e. Nº casos de near miss materno por HPP nas instituições participantes; f. Nº de Centro de Aperfeiçoamento das capacidades técnicas em urgências e emergências obstétricas em Instituição de Ensino superior (IES) para o SUS; g. Ferramenta desenvolvida e implementada nos estados prioritários da Estratégia OMMXH. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | <ul style="list-style-type: none"> a. Reduzir em 5% ao ano a RMM nas áreas de intervenção (estados priorizados); b. Estratégia OMMxH implantada nos 10 estados prioritários; c. Planos de ação monitorados nos 10 estados prioritários; d. Reduzir em 5% o número de óbitos evitáveis por HPP nas instituições participantes; e. Reduzir em 5% o número de casos de near miss materno por HPP nas instituições participantes; f. Institucionalizar o uso de ocitócito para prevenção de HPP em 100% dos partos ocorridos nas instituições participantes; g. Institucionalizar o uso de protocolos tratamento da HPP nas instituições participantes; h. Institucionalizar o uso de protocolos de transfusão sanguínea nos casos de HPP nas instituições participantes; i. Implantar Centro de Aperfeiçoamento das capacidades técnicas em urgências e emergências obstétricas em 01 Instituição de Ensino superior (IES) para o SUS; j. Implementar Centro de Simulação Realística em 01 Instituição de Ensino superior (IES) para o SUS; l. 10 estados prioritários da Estratégia OMMXH com ferramenta de monitoramento e avaliação da Estratégia OMMXH implementada. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não houve ação programada no PTS para este Resultado Esperado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | 4 | 4 | 0 | 100% |
| 2 | 1 | 1 | 0 | 100% |
| 3 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 4 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 5 | 2 | 2 | 0 | 100% |
| 6 | 1 | 1 | 0 | 100% |
| 7 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| Total: | 8 | 8 | 0 | 100% |

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

| Avaliação geral das ações programadas no ano | | | |
|---|---------------------|---------------------|------------|
| Situação do projeto | 1º semestre de 2019 | 2º semestre de 2019 | Anual 2019 |
| Nº total de RE com ações programadas no período | 2 | 4 | 2/4 |
| Nº total de ações programadas | 6 | 8 | 14 |
| Nº total de ações finalizadas | 5 | 8 | 13 |

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1/1 | 8 | 8 | 0 | 100% |
| 2/2 | 1 | 1 | 0 | 200% |
| 3/3 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 4/4 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 5/5 | 4 | 3 | 1 | 87% |
| 6/6 | 1 | 1 | 0 | 200% |
| 7/7 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| Total: | 14 | 13 | 1 | 146% |

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica vem sendo desenvolvida de forma a contribuir com os resultados em saúde do país e com o plano estratégico da OPAS, abrangendo as áreas programáticas definidas em ambos os instrumentos de planejamento estratégico. As ações desenvolvidas no presente PTS deste Termo de Cooperação contribuíram diretamente para a consecução dos objetivos, metas e resultados do Plano Estratégico da OPAS/OMS e dos Planos Nacionais, Regionais e Globais.

No que toca à Estratégia de Saúde Universal - Acesso e Cobertura Universais de Saúde e à prioridade nacional da Atenção Primária à Saúde, ressaltamos a iniciativa do Prêmio "APS Forte para o SUS - Acesso Universal", cujo edital de chamamento de experiências exitosas foi lançado na cerimônia comemorativa do Dia Mundial da Saúde, realizada na OPAS/OMS no Brasil, em parceria entre esta Organização e a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS) e com a participação do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), Conselho Nacional de Saúde (CNS), entidades de classe com ação direta relacionada à APS (Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade - SBMFC e Associação Brasileira de Enfermagem de Família e Comunidade - Abefaco), entre outras, que conformaram uma ampla rede para condução do projeto e avaliação das experiências apresentadas. Ademais, ainda referindo-se às prioridades relacionadas à APS, as diversas ações realizadas neste semestre contribuíram para avançar na gestão da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e para fortalecer a APS no SUS com foco na promoção, prevenção e cuidado integral, com o desenvolvimento e fortalecimento de parcerias para sua implementação em todo o país e avaliação, inclusive com vistas a possíveis reorientações futuras para torná-la mais potente e adequadas às necessidades de saúde da população e de gestão da estratégia.

A cooperação técnica com o país contribuiu para a implementação das metas e iniciativas do Plano Plurianual 2016-2019, do II Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (2016-2019) e do Plano Nacional de Saúde 2016-2019. Todos esses planos do país representam compromissos assumidos pelo Governo Federal que buscam garantir direitos estabelecidos na Constituição Federal, como os direitos à saúde e à alimentação adequada, por meio de ações que seguem diretrizes estabelecidas na Política Nacional de Alimentação e Nutrição e de Segurança Alimentar e Nutricional, bem como da Política Nacional de Promoção da Saúde.

No que diz respeito ao Plano Estratégico da OPAS, esse Termo de Cooperação contribuiu para o alcance do RIT 1.1 - Acesso a serviços de saúde integrais e de qualidade, RIT 2.1 - Doenças não transmissíveis e fatores de risco, RIM 2.1.1 Elaborar políticas e planos nacionais multissetoriais para prevenir e controlar as doenças não transmissíveis (DCNTs) e os fatores de risco; RIT 2.5 – Nutrição. RIM 2.5.1 Desenvolver e monitorar a implementação de planos de ação para combater a desnutrição em todas as suas formas e alcançar as metas nutricionais mundiais, RIT 3.2 – Envelhecimento e Saúde, RIT 3.4 RIM 3.4.3 Expandir as experiências locais usando estratégias de promoção da saúde para reduzir a iniquidade em saúde e reforçar a participação comunitária de redes que promovam a saúde; Além de contribuir diretamente os diversos compromissos internacionais assumidos sobre o tema: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS 2; Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018 - 2030; Década de Ação das Nações Unidas sobre Nutrição (2016-2025); Plano de Ação para a Prevenção da Obesidade em Crianças e Adolescentes (CD53/9, Rev. 2 (2014)); Estratégia Global para a Saúde das Mulheres, Crianças e Adolescentes (2016-2030); Declaração de Roma sobre nutrição e Marco de Ação adotados na Conferência Internacional de (ICN2); Estratégia e Plano de Ação Regional para a Promoção da Saúde no âmbito do Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; Plano de Ação Global para Prevenção e Controle de DCNTs (2013-2020); Iniciativa Global HEARTS entre outros.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A articulação e integração entre a equipe da OPAS/OMS e a equipe técnica do Ministério da Saúde, bem como a diálogo constante promoveu a sustentabilidade do projeto, tendo como intuito garantir o avanço e a sustentabilidade no alcance dos resultados esperados, independentemente das mudanças político-institucionais. A cooperação técnica efetivada e ultrapassou as ações descritas no PTS.

Como recomendações, destaca-se:

- Aprimorar os processos de planejamento conjunto com a área técnica do Ministério da Saúde;
- Aprimorar a comunicação entre as áreas técnicas e administrativas das partes envolvidas;
- Adequação dos planos de trabalho para contemplarem ações técnicas que possam ser registradas no relatório técnico ainda que não possuam previsão de recurso no PTS;
- Aperfeiçoar os processos de tramitação de novos repasses financeiros e dos Planos de Trabalho Semestral para que não haja descontinuidade das ações previstas.
- Continuar com a articulação relativa à Atividade Física, em especial na elaboração do guia, em consonância com os documentos e movimentos realizados pela OPAS e OMS, sobre o tema.
- Promover a articulação entre DEPROS/SAPS e DASNT/SVS para definição quanto às atribuições e responsabilidades para a implementação da Política Nacional de Promoção da Saúde.
- Revisar a Matriz Lógica do TC para o fortalecimento da abordagem da Promoção da Saúde, em especial na implementação da política Nacional de Promoção da Saúde a na abordagem das DCNT no âmbito da Atenção Primária, de forma viabilizar a vinculação adequada das atividades junto aos instrumentos de planejamento e monitoramento do TC, bem como favorecer a mobilização de recursos específicos para os referidos temas.
- Dar seguimento ao processo de adesão do MS à REDLACPROMSA
- Integração entre as áreas da assistência e vigilância em saúde no âmbito das DCNT;
- Planejar e implementar o enfoque de equidade na abordagem dos temas relacionados à Alimentação e Nutrição e às DCNTS;
- Estruturar e implementar estratégias de inovação no cuidado das DCNTS em consonância HEARTS – (PICS e atividades físicas);

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

| | |
|-------------------------|------------------|
| Recursos repassados: | US\$ 12247430.85 |
| Recursos desembolsados: | US\$ 5291230.79 |
| Pendente de pagamento: | US\$ 659855.23 |
| Saldo: | US\$ 6232945.30 |